

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Escola Politécnica

LABORG

Prof. Dr. Rafael Garibotti

AULA SOBRE:

PROGRAMAÇÃO EM LINGUAGEM DE MONTAGEM DO MIPS

INTRODUÇÃO

- Conjunto de instruções para estudo:
 - ✓ MIPS-I
- Arquitetura baseada no paradigma RISC.
- Ambiente de Simulação:
 - ✓ MIPS Assembler and Runtime Simulator. Fonte:
 - http://courses.missouristate.edu/KenVollmar/MARS
 - ✓ Comandos:
 - java -jar Mars4_5.jar
- Objetivo da aula:
 - Revisar os conceitos básicos de programação no MIPS.

COMANDO: IF THEN ELSE

IF THEN ELSE

Mapeando linguagem de alto nível em Assembly

```
main() {
  int i=4, j=6;

  if(i==j)
    i=i+2;
  else
    j=j-1;
}
```

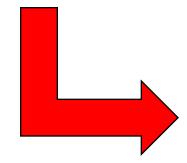
```
.text
 .globl main
main:
 li $t0, 4
                  # i($t0) ←4
 li $t1, 6
               # j($t1)←6
 beq $t0, $t1, SeEntao # if (i==j)
 subi $t1, $t1, 1
      fim
SeEntao:
 addi $t0, $t0, 2
fim:
 jr $ra
```

COMANDOS DE REPETIÇÃO

COMANDOS DE REPETIÇÃO

Exemplo 1 (Explicando o funcionamento):

```
main() {
  int i;
  int sum = 0;
  for(i=0; i<=100; i=i+1)
    sum += i * i;
}</pre>
```

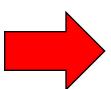


```
.text
.globl main
main:
 move $t0, $zero \# sum \leftarrow 0;
 move $t1, $zero \# i \leftarrow 0;
  li $t2, 100 # limite superior do for
loop:
  bgt $t1, $t2, afterLoop # Verifica i<=100
 mul $t3, $t1, $t1 # i * i
  add $t0, $t0, $t3 # sum = sum + i * i;
  add $t1, $t1, 1 # i=i+1
      loop # volta p/ loop
afterLoop:
    $ra
```

COMANDOS DE REPETIÇÃO

Exemplo 2 (Resolução interativa):

```
main() {
  int index = 50;
  int sumOfValues = 0;
  do{
    sumOfValues += index;
    index = index - 1;
  }while(index>0);
}
```



Código da chamada de sistema fica no registrador \$v0.

Serviço	Código em \$v0	Argumentos	Resultados
print int	1	\$a0 = o inteiro por imprimir	
print_float	2	\$f12 = o float por imprimir	
print_double	3	\$f12 = o double por imprimir	
print_string	4	\$a0 = endereço da string por imprimir	
read_int	5		\$v0 = o inteiro de- volvido
read_float	6		\$f0 = o float devolvido
read_double	7		\$f0 = o double de- volvido
read_string	8	a0 = endereço da string por ler $a1 = comprimento da string$	
sbrk/malloc	9	\$a0 = quantidade de memória por alocar	endereço em \$v0
exit	10	\$v0 = o código devolvido	

Exemplo 1 (Associação com printf):

.data

```
main() {
  int x=5, y=3;

  if((x+y)%2==0)
    x=x+y;
  else
    x=y;

  printf("O valor de
    x é %d", x);
}
```

```
x: .word 5
 y: .word 3
 #declaração do texto
 texto: .asciiz "O valor de x é "
.text
  .qlobl main
main:
  lw $t0, x($zero) $#x=5
      $t1, y($zero) #y=3
  add $t2, $t0, $t1 $x+y
  li $t3, 2
```

#declaração das variáveis

```
rem $t3, $t2, $t3 \#(x+y) %2
 beqz $t3, IqualZero #se == 0
 move $t0, $t1 #senao
 j printCoisa
IqualZero:
 add $t0, $t0, $t1
printCoisa:
 li $v0, 4
 la $a0, texto
  syscall #imprime texto
 li $v0, 1
 move $a0, $t0
  syscall #imprime inteiro
      $ra
```

Exemplo 2 (Resolução interativa):

```
main() {
  int x;
  scanf("%d", &x);
  printf("O valor lido
  é %d", x);
}
```



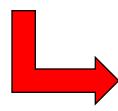
```
.data
 txtLido: .asciiz "O valor lido é "
.text
  .globl main
main:
 li $v0, 5
 syscall #le inteiro
 move $t0, $v0
 li $v0, 4 #imprime texto
 la $a0, txtLido #endereco do texto
 syscall
 li $v0, 1
 move $a0, $t0
 syscall #imprime valor lido
 jr $ra
```

VETORES

VETORES

Exemplo 1 (Declarando e manipulando vetores):

```
main() {
  int x[5]={0, 1, 2, 3, 4};
  for(int i=0; i<5; i++)
    printf("%d", x[i]);
}</pre>
```

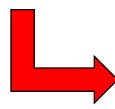


```
! .data
x: .word 0 1 2 3 4 # Reserva 5 words de memória.
                    # Adicionalmente inicializa os campos da memória.
! .text
.globl main
main:
  li $t0, 0 # i ← 0
  li
       $t1, 20 # Define última posicao do vetor
 loop:
  lί
       $v0, 1 # Define o serviço
       $t2, x($t0)
  move $a0, $t2  # Define a posicao do vetor a ser impresso
  syscall
               # Imprime o valor de i
   addi $t0, $t0, 4  # i++, alinhado com a memória 4 bytes por palavra
   bne $t0, $t1, loop # Se não é o fim do laço, volta para loop
   jr
       $ra
```

VETORES

Exemplo 2 (Declarando e manipulando vetores):

```
main() {
  int x[10];
  for(int i=0; i<10; i++)
    scanf("%d", &x[i]);
}</pre>
```



```
.data
  x: .space 40 # Reserva 40 bytes na memória
  ou
x: .word 0:10 # Reserva 10 words de memória e inicializa campos com 0
 .text
 .globl main
main:
  li $t0, 0 # i ← 0
       $t1, 40  # Define última posicao do vetor
loop:
       $v0, 5
  li
  syscall
       $v0, x($t0)
   addi $t0, $t0, 4  # i++, alinhado com a memória 4 bytes por palavra
  bne $t0, $t1, loop # Se não é o fim do laço, volta para loop
   jr
       $ra
```

SUPORTE A SUBROTINAS

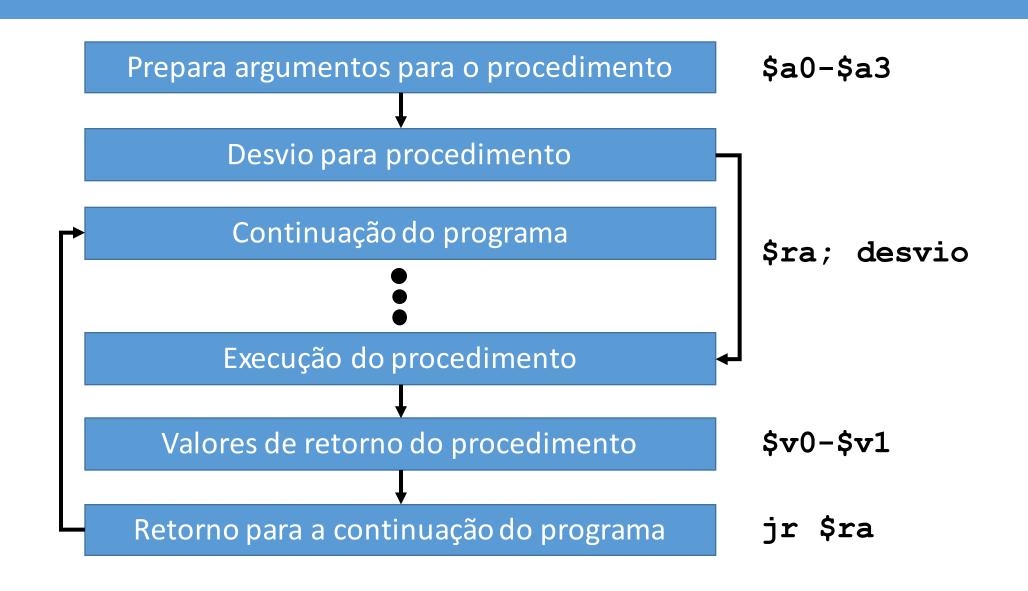
SUPORTE A SUBROTINAS

- Qual o lugar mais rápido que pode armazenar dados a serem capturados pela subrotina?
 - ✓ Registradores!

Registradores MIPS:

- ✓ \$a0 \$a3: parâmetros para a subrotina;
- ✓ \$v0 \$v1: valores de retorno da subrotina;
- ✓ \$ra: registrador de endereço de retorno ao ponto de origem (ra = return address).

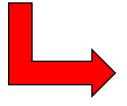
SUPORTE A SUBROTINAS



Exemplo 1 (Passando argumentos):

```
main() {
   int index;
   scanf("%d", &index);
   ImprimeValor(index);
}

ImprimeValor(int _parametro) {
   printf("Imprimindo valor %d", _parametro);
}
```

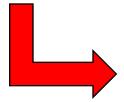


```
.data
 txtImpressao: .asciiz "Imprimindo valor "
.text
  .globl main
main:
  move $s0, $ra  # salva o endereço de retorno
  li $v0, 5
  syscall
  move $a0, $v0
  jal ImprimeValor # chama subrotina e salva
                   #o ponto de retorno
  move $ra, $s0
  jr $ra
```

Exemplo 1 (Passando argumentos):

```
main() {
   int index;
   scanf("%d", &index);
   ImprimeValor(index);
}

ImprimeValor(int _parametro) {
   printf("Imprimindo valor %d", _parametro);
}
```



Exemplo 2 (Retorno de subrotinas):

```
main() {
   int operadorA;
   scanf("%d", &operadorA);
   operadorA = incrementa(operadorA);
}
incrementa(int _opA) {
   return _opA + 1;
}
```



```
.data
 operadorA: .space 4
.text
  .globl main
main:
  move $s0, $ra # salva o endereço de retorno
  li $v0, 5
 syscall
  move $a0, $v0 # define parametro
  jal inc # chama subrotina e salva o ponto de retorno
      $v0, operadorA($zero)
  move $ra, $s0 # restaura ponto de retorno anterior
  jr
       $ra
inc:
  addi $v0, $a0, 1 # retorno feito com o registrador $v0
       $ra
  jr
```

Exemplo 2 (Retorno de subrotinas):

```
main() {
  int operadorA;
  scanf("%d", &operadorA);
  operadorA = incrementa(operadorA);
}
incrementa(int _opA) {
  return _opA + 1;
}
```



```
.data
 operadorA: .space 4
.text
  .globl main
main:
  move $s0, $ra # salva o endereço de retorno
  li $v0, 5
  syscall
  move $a0, $v0 # define parametro
  jal inc # chama subrotina e salva o ponto de retorno
       $v0, operadorA($zero)
  move $ra, $s0 # restaura ponto de retorno anterior
  ir
       $ra
inc:
  addi $v0, $a0, 1 # retorno feito com o registrador $v0
       $ra
  jr
```

TRABALHO

- Escreva um programa em linguagem de montagem do MIPS que leia uma matriz de anos (ANOS), e informe em quais deles foram realizados a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Você recebe a linha do usuário a qual deverá verificar os anos. Garanta que a linha informada pelo usuário exista, caso contrário, peça uma nova linha até que esta seja válida. Ao final da análise da linha, a quantidade de anos em que teve Copa do Mundo encontrados deve ser gravada no espaço de memória (COPA_CNT), e cada ano de Copa do Mundo encontrado deve ser gravado no vetor COPA_ANOS. Da mesma forma, deverá ser analisado os anos que tiveram Olimpíadas, colocando em OLIM_CNT e OLIN_ANOS, respectivamente.
- As regras são as seguintes: (1) os anos de Copa do Mundo são entre 1930 a 2018 de 4 em 4 anos. (2) Os anos de Olimpíadas são entre 1896 a 2016 de 4 em 4 anos, mas teve exceções. Foi incluído 1906, e removidos 1916, 1940 e 1944.

A área de dados que deverá ser utilizada é:

```
.data
 ANOS:
        .word 2018 2016 2014 2012 2010
                 1980 1979 1978 1977 1976
                 1968 1966 1964 1962 1960
                 1948 1946 1944 1942 1940
 LINHA: .word 4
 COLUNA: .word 5
 COPA CNT: .word 0
 COPA ANOS: .word 0 0 0 0
 OLIM CNT: .word 0
 OLIM ANOS: .word 0 0 0 0
 TEXTO 1: .asciiz "Qual linha deseja verificar?"
 TEXTO 2: .asciiz "Total de Copas do Mundo: "
 TEXTO 3: .asciiz "\nOs anos das Copas do Mundo foram: "
           .asciiz "\nTotal de Olimpiadas: "
 TEXTO 4:
 TEXTO 5:
           .asciiz "\nOs anos das Olimpiadas foram: "
 TEXTO 6:
           .asciiz ","
```

Ao final da execução do assembly gerado, o seguinte resultado é esperado para as variáveis destacadas. Neste exemplo, o usuário indicou a linha 0!

```
COPA_CNT: .word 3
COPA_ANOS: .word 2018 2014 2010 0 0
OLIM_CNT: .word 2
OLIM_ANOS: .word 2016 2012 0 0 0
```

Na tela do Mars, deverá ser mostrado as informações abaixo.

```
Qual linha deve verificar? 8
Qual linha deve verificar? 0
Total de Copas do Mundo: 3
Os anos das Copas do Mundo foram: 2018, 2014, 2010
Total de Olimpiadas: 2
Os anos das Olimpiadas foram: 2016, 2012
```

Vale observar que a primeira linha indicada é 8, o qual é inválida por ser maior que o número de linhas da matriz que contém os anos. Desta forma, foi pedida uma nova vez que o usuário indicasse uma linha para verificação. Como na vez seguinte foi informado uma linha válida, podemos observar qual é a resposta esperada!

RESUMO DO TRABALHO 2B

- O Trabalho 2B (T2B) consiste em um arquivo compactado (.zip) contendo:
 - ✓ Um relatório em PDF descrevendo a implementação do problema.
 - ✓ O código em linguagem de montagem do MIPS.
 - ✓ Dicas:
 - Você irá encontrar no material de apoio um código em C que resolve o problema proposto! Use ele como base para criar o seu programa em linguagem de montagem do MIPS.
 - Você irá encontrar no material de apoio um template do código assembly com a área de dados e as funções para preenchimento.